

MATUTINA

Costa ouvirá chefes da Igreja em janeiro

Eles disseram "sim" e Bôscoli "exatamente", quando o juiz perguntou se desejavam casar-se (P. 7 e Roda Viva, no 2º Cad.)



**Ultima
Hora**

Ano XVII — Rio, 4º-feira, 6/12/1967 — N.º 2.175 — NC 0.20

O Marechal Costa e Silva está disposto a receber em janeiro próximo o Arcebispo de Teresina, D. Avelar Brandão, que é Presidente do Conselho Episcopal Latino-Americano (CELAM) — o mais alto órgão da hierarquia católica no Continente — e um dos líderes da corrente renovadora da Igreja.

A audiência daria prosseguimento à série de contatos que o Governo iniciou com a cúpula da Igreja através de seu principal articulador político, o Senador Daniel Krieger, Presidente da Arena, que já manteve conversações com D. Avelar Brandão.

Novos pronunciamentos foram feitos ontem, em diversos pontos do País, em apoio ao manifesto dos bispos. O Prefeito de São Paulo, Brigadeiro Faria Lima, apontou-o como "série advertência que nada contém de subversivo". (Página 3)

GB vai pagar melhor a viúvas e herdeiros

Festejando o 2º ano de governo, Negrão aumentou as pensões do IPEG (P. 3)

Ex-governador denuncia plano americano de ocupar Amazônia

Onganía detesta ser um ditador

A Argentina já protestou oficialmente contra a classificação de "pequeno ditador" dada ao seu Presidente, General Juan Carlos Onganía, por um admirador nosso, Saldanha da Gama. O Embaixador Mário Amadeu, em audiência com o Chanceler Magalhães Pinto, transmitiu o "pesar" do seu Governo.

O próprio Magalhães anunciou depois ter recebido o protesto, informando que o Itamarati divulgaria nota a respeito, possivelmente hoje ou amanhã. Antecipando-se a essa nota, declarou estar o Almirante Saldanha da Gama "muito mal informado sobre o problema" das águas territoriais. O almirante, numa entrevista a uma revista sema-

nal, chamou Onganía de "pequeno ditador" ao afirmar que ele prejudicaria o Brasil ampliando o limite das águas territoriais do seu país para 200 milhas, o que afetava a nossa soberania.

Falando sobre outro problema — a guerra do Vietnã — o Chanceler Magalhães Pinto confirmou ser a nossa posição "a de manter uma linha de completa neutralidade e abstenção". Nossa País, acrescentou, apoiaria qualquer discussão do problema na ONU, se alguma nação tomar a iniciativa de levá-lo à discussão. E se nós mesmos não tomarmos uma iniciativa neste sentido, explicou, é por falta de condições.

Página 3

MORTE ESTAVA NO VIADUTO



RIO DE JANEIRO Ela vinha com a irmã e o sogro desta para a cidade. Chegou, o táxi desrapou e na descida do viaduto de Benfica bateu violentamente na traseira de um ônibus. Passageiros ouviram gritos e ruído de feridos. Ela, a normalista Maria de Lourdes, ficou imprensada na lataria do carro. Foi levada, com os seus, para o hospital, onde morreu ao ser operada. A irmã e o sogro estão em estado grave. Só o motorista escapou sem um arranhão e sem ser identificado do táxi que nunca mais vai rodar. (Página 8)

— Tudo faz parte de um plano para a ocupação da Amazônia em caso de uma guerra nuclear — declarou o ex-Governador do Amazonas Artur Reis, ao denunciar ontem, em um programa de televisão de São Paulo, a compra de 900 alqueires de terras na região do Rio Jari pela "United Fruit", uma proposta do Pentágono para exploração de minérios perto de Manaus, e o chamado "Plano Hudson", que destruiria metade de Manaus.

Além destas denúncias, Artur Reis trazia em sua pasta preta documentos sobre mais planos para compra irregular de terras no Amazonas.

O ex-Governador fez suas declarações no programa "O Advogado do Diabo". (Página 5)

Johnson: guerra leva progresso

Falando a um grupo de homens de negócios reunidos no Departamento de Estado, em Washington, o Presidente Lyndon Johnson afirmou que "a guerra do Vietnã oferece aos asiáticos oportunidades de organizar uma vida de progresso, cooperação e estabilidade numa base regional".

Acrecentou o Presidente que a atual política externa norte-americana — inclusive o envio de tropas ao Vietnã — e obra de quatro presidentes e onze congressos "é dos maiores pensadores da nossa geração".

— Está definitivamente claro que o Vietnã não sucumbirá — disse Johnson, assegurando que, "para os asiáticos, a

Página 6

EQUIPE QUE TROCOU CORAÇÃO JÁ ESTÁ PLANEJANDO O SEGUNDO TRANSPLANTE



O Professor Christian Barnard, responsável pelo primeiro transplante de coração humano, anunciou uma nova operação do mesmo gênero. O paciente é um dentista atacado de grave doença cardíaca. O homem operado domino, Louis

distato e do marido de Louis e do pai da médica cujo coração foi cedido para o transplante. (Página 5)

Solúvel fica para janeiro

O Conselho International do Café decidiu adiar para janeiro a reunião da Organização International do Café por imposição da delegação dos EUA, que estava ameaçada de ter suas reivindicações rejeitadas pelo plenário da OIC, segundo informações chegadas de Londres.

Assim, o problema do café solúvel fica para janeiro, embora o Brasil exija que o caso seja debatido em nível bilateral.

Página 4

Oriente já não é aquelle

Há 100 anos, quando se falava em China, era a pena de muralhas, opio e mandarins; o Japão era comentado nas mesmas bases; os dois países só recebiam visitantes aventureiros. Hoje, Mao Tsé-tung levou seu país até o Clube da Bomba, enquanto o Japão surpreende pelo avanço tecnológico. Uma Grande Guerra e a Revolução Cultural romperam a barreira econômica que fazia desses países motivo de interesse das potências ocidentais. Pág. 3 do 2º cad.

MATUTINA

Costa ouvirá chefes da Igreja em janeiro

Eles disseram "sim" e Bôscoli "exatamente", quando o juiz perguntou se desejavam casar-se (P. 7 e Roda Viva, no 2º Cad.)



**Ultima
Hora**

Ano XVII — Rio, 4º-feira, 6/12/1967 — N.º 2.175 — NC 0.20

O Marechal Costa e Silva está disposto a receber em janeiro próximo o Arcebispo de Teresina, D. Avelar Brandão, que é Presidente do Conselho Episcopal Latino-Americano (CELAM) — o mais alto órgão da hierarquia católica no Continente — e um dos líderes da corrente renovadora da Igreja.

A audiência daria prosseguimento à série de contatos que o Governo iniciou com a cúpula da Igreja através de seu principal articulador político, o Senador Daniel Krieger, Presidente da Arena, que já manteve conversações com D. Avelar Brandão.

Novos pronunciamentos foram feitos ontem, em diversos pontos do País, em apoio ao manifesto dos bispos. O Prefeito de São Paulo, Brigadeiro Faria Lima, apontou-o como "série advertência que nada contém de subversivo". (Página 3)

GB vai pagar melhor a viúvas e herdeiros

Festejando o 2º ano de governo, Negrão aumentou as pensões do IPEG (P. 3)

Ex-governador denuncia plano americano de ocupar Amazônia

Onganía detesta ser um ditador

A Argentina já protestou oficialmente contra a classificação de "pequeno ditador" dada ao seu Presidente, General Juan Carlos Onganía, por um admirador nosso, Saldanha da Gama. O Embaixador Mário Amadeu, em audiência com o Chanceler Magalhães Pinto, transmitiu o "pesar" do seu Governo.

O próprio Magalhães anunciou depois ter recebido o protesto, informando que o Itamarati divulgaria nota a respeito, possivelmente hoje ou amanhã. Antecipando-se a essa nota, declarou estar o Almirante Saldanha da Gama "muito mal informado sobre o problema" das águas territoriais. O almirante, numa entrevista a uma revista sema-

nal, chamou Onganía de "pequeno ditador" ao afirmar que ele prejudicaria o Brasil ampliando o limite das águas territoriais do seu país para 200 milhas, o que afetava a nossa soberania.

Falando sobre outro problema — a guerra do Vietnã — o Chanceler Magalhães Pinto confirmou ser a nossa posição "a de manter uma linha de completa neutralidade e abstenção". Nossa País, acrescentou, apoiaria qualquer discussão do problema na ONU, se alguma nação tomar a iniciativa de levá-lo à discussão. E se nós mesmos não tomarmos uma iniciativa neste sentido, explicou, é por falta de condições.

Página 3

MORTE ESTAVA NO VIADUTO



RIO DE JANEIRO Ela vinha com a irmã e o sogro desta para a cidade. Chegou, o táxi desrapou e na descida do viaduto de Benfica bateu violentamente na traseira de um ônibus. Passageiros ouviram gritos e ruído de feridos. Ela, a normalista Maria de Lourdes, ficou imprensada na lataria do carro. Foi levada, com os seus, para o hospital, onde morreu ao ser operada. A irmã e o sogro estão em estado grave. Só o motorista escapou sem um arranhão e sem ser identificado do táxi que nunca mais vai rodar. (Página 8)

— Tudo faz parte de um plano para a ocupação da Amazônia em caso de uma guerra nuclear — declarou o ex-Governador do Amazonas Artur Reis, ao denunciar ontem, em um programa de televisão de São Paulo, a compra de 900 alqueires de terras na região do Rio Jari pela "United Fruit", uma proposta do Pentágono para exploração de minérios perto de Manaus, e o chamado "Plano Hudson", que destruiria metade de Manaus.

Além destas denúncias, Artur Reis trazia em sua pasta preta documentos sobre mais planos para compra irregular de terras no Amazonas.

O ex-Governador fez suas declarações no programa "O Advogado do Diabo". (Página 5)

Johnson: guerra leva progresso

Falando a um grupo de homens de negócios reunidos no Departamento de Estado, em Washington, o Presidente Lyndon Johnson afirmou que "a guerra do Vietnã oferece aos asiáticos oportunidades de organizar uma vida de progresso, cooperação e estabilidade numa base regional".

Acrecentou o Presidente que a atual política externa norte-americana — inclusive o envio de tropas ao Vietnã — e obra de quatro presidentes e onze congressos "é dos maiores pensadores da nossa geração".

— Está definitivamente claro que o Vietnã não sucumbirá — disse Johnson, assegurando que, "para os asiáticos, a

Página 6

EQUIPE QUE TROCOU CORAÇÃO JÁ ESTÁ PLANEJANDO O SEGUNDO TRANSPLANTE



O Professor Christian Barnard, responsável pelo primeiro transplante de coração humano, anunciou uma nova operação do mesmo gênero. O paciente é um dentista atacado de grave doença cardíaca. O homem operado domino, Louis

distato e do marido de Louis e do pai da médica cujo coração foi cedido para o transplante. (Página 5)

Solúvel fica para janeiro

O Conselho International do Café decidiu adiar para janeiro a reunião da Organização International do Café por imposição da delegação dos EUA, que estava ameaçada de ter suas reivindicações rejeitadas pelo plenário da OIC, segundo informações chegadas de Londres.

Assim, o problema do café solúvel fica para janeiro, embora o Brasil exija que o caso seja debatido em nível bilateral.

Página 4

Oriente já não é aquelle

Há 100 anos, quando se falava em China, era a pena de muralhas, opio e mandarins; o Japão era comentado nas mesmas bases; os dois países só recebiam visitantes aventureiros. Hoje, Mao Tsé-tung levou seu país até o Clube da Bomba, enquanto o Japão surpreende pelo avanço tecnológico. Uma Grande Guerra e a Revolução Cultural romperam a barreira econômica que fazia desses países motivo de interesse das potências ocidentais. Pág. 3 do 2º cad.